



Encarte do documentário “Educação de Apostila”¹

Rodrigo Carvalho PIRES²

Ana PETRUCCELLI³

Universidade Federal do Pará, Belém, PA

RESUMO

Com base em técnicas do design gráfico e da produção gráfica foi criado o encarte do DVD do documentário “Educação de Apostila”. O propósito em desenvolver este item é alcançar a completude do documentário e divulgar o vídeo, o qual busca suscitar discussões e críticas que estimulem a reflexão sobre a educação, tendo como contexto da discussão o ingresso no ensino superior, com foco nas universidades públicas paraenses.

PALAVRAS-CHAVE: encarte, DVD, planejamento visual gráfico; layout; documentário.

INTRODUÇÃO

O documentário “Educação de Apostila” é um longa-metragem que busca suscitar discussões e críticas que estimulem a reflexão sobre a educação, tendo como contexto da abordagem o ingresso no ensino superior, com foco nas universidades públicas paraenses. Com esse propósito, acompanhou-se a rotina de uma estudante de cursinho que almejava uma vaga em medicina para descobrir quais os principais aspectos que este processo avaliativo influencia na vida dos vestibulandos. Nesta produção são discutidos diversos temas como: cursinho, carga horária, conteúdo programático, alimentação dos candidatos, importância da redação, ausência da vida social dos candidatos, sistema de cotas, educação pública, prova dos portadores de necessidades especiais, entre outros.

Por meio destes temas e do acompanhamento da personagem principal, o documentário estimula o telespectador a sentir as experiências que os candidatos passam, a ansiedade, a tensão, as dúvidas, o cansaço, o estresse, a torcida, as alegrias e as tristezas, para lembrar da sua própria época de vestibular ou de quando um conhecido ou familiar passou por este processo.

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Produção editorial e Produção transdisciplinar em comunicação, modalidade Encarte de álbum musical/DVD/Vídeo (avulso).

² Aluno líder do trabalho e estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Pará (UFPA), email: rodrigocpires@yahoo.com.br.

³ Orientadora do trabalho. Professora do curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Pará (UFPA), e-mail: anapetru.com@gmail.com.



2 OBJETIVO

O objetivo deste trabalho era criar uma apresentação material para o longa-metragem, que fosse simples, uma vez que o documentário é uma produção independente com verba curta e sem fins lucrativos. Mas que, apesar de sua simplicidade, tivesse uma preocupação estética, uma vez que será amplamente distribuído, principalmente para importantes instituições de ensino.

Acima de tudo, o objetivo era captar e comunicar a ideia central da produção, assim como fazer lembrar a experiência de se passar pelo vestibular. Pois assim como afirma Allen Hurlburt em Layout (2002) “A não ser que o estímulo visual produza uma reação – emocional ou intelectual –, não se pode dizer que tenha havido uma efetiva comunicação”.

3 JUSTIFICATIVA

A produção do documentário não envolvia somente produção do vídeo, mas também a sua finalização em uma mídia que posteriormente fosse distribuída para os colaboradores do vídeo, e instituições de ensino e assim funcionasse como produto final para a divulgação do longa-metragem.

No marketing de cinema, para atingir seu objetivo de comunicação e conseqüentemente fazer com que o público possa selecionar o filme na base do seu conteúdo, conta com algumas ferramentas da propaganda e do *merchansiding*, uma delas é capa e o encarte do DVD.

De modo sucinto, podemos definir Marketing de cinema como o conjunto de atividades que visa criar e transferir os filmes dos seus produtores/realizadores ao espectador final. Assim, “o marketing de um filme resume-se em criar identidades de marcas instantâneas. Uma marca de filme é estabelecida pela sinalização para os consumidores de como ele é (...) e de onde ele veio” (QUINTANA, 2003).

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para este trabalho, a mídia encarte foi considerada como sendo a composição da capa mais o livreto, uma vez que se o formato escolhido fosse o tradicional 12cm de altura por 12cm de largura os dois seriam indissociáveis, porém como foi escolhido o formato 13cm por

18,5cm, a mídia acabou sendo dividida em duas partes, culminando em uma única mídia de apresentação do DVD.

Houve grande dificuldade de encontrar leituras específicas que falassem sobre a criação de encarte e/ou que dessem uma ampla noção de como se fazer esta mídia. Porém foram usados como norteadores alguns princípios básicos:

Encarte. Publicação especial sob forma de livrete que, eventualmente, consta de determinados discos de produção editorial mais elaborada. Apresenta conteúdo informacional diversificado, com padrão de qualidade de textos e imagens também variado, dos mais simples aos mais sofisticados (FILHO, [20--]).

Mas de um modo geral para encarte de DVD vale os mesmos princípios de outras produções gráficas: a estética e o design, por meio das cores, alinhamentos, tipologia e formas; os termos funcionais, por meio do formato da mídia; simbólicos por meio dos significados dos elementos escolhidos que compõem o trabalho.

4.1 Identidade Visual

A primeira preocupação ao desenvolver o encarte foi trazer os elementos gráficos utilizados no próprio filme para que a unidade da identidade visual do projeto fosse mantida. Isto foi feito conservando a fonte principal *Gorri Sans*, uma fonte que normalmente não passa muita credibilidade, mas que neste caso tem o papel de representar a escrita dos estudantes, que vivem cercados de inúmeras anotações de cadernos, observações em apostilas, e tudo escrito muito rápido devido à pressa com que os professores falam, criando os famosos “garranchos”. Então, devido a este valor simbólico muito forte desta fonte utilizada no longa-metragem, ela foi mantida, principalmente por ela estar presente na logomarca do filme. Foi mantida também a fonte secundária, *Calibri*, utilizada para textos maiores.



Figura 1. Logomarca do filme



Outro elemento muito forte utilizado em todas as tituleiras⁴ do filme são as faixas colocadas como se fossem adesivos usados pelos estudantes para destacar anotações ou páginas importantes nos seus materiais. Assim como também a cor amarela que dentre suas associações afetivas estão: alerta, esperança, adolescência, variabilidade, expectativa e angústia. Associações que combinam perfeitamente com o que é mostrado no filme.

4.2 Simbologia

4.2.1 Contraste

Foi muito interessante observar e relembrar a sensação de prestar vestibular, onde o estudante primeiro passa pelo o corre-corre da experiência de fazer vestibular, a dúvida de não ter 100% de certeza se escolheu o curso certo, a agonia de ter um conteúdo programático muito extenso para estudar, a confusão de centenas de cadernos, apostilas, “cadernões”⁵ pra todo lado, em contraste, posterior, com a calma após o resultado, seja pelo alívio da vitória, ou tristeza pelo fracasso.

Tendo isso em vista este contraste foi reproduzido na comunicação visual da capa e do livreto. “Os contrastes sombrio/luminoso, amplo/estrito, os contrastes de humor em determinado tema, o espaço acentuado por componentes fortes – tudo isso contribui para a expressiva apresentação de um material gráfico” (HURLBURT, 202, p.64).

A capa foi desenvolvida para representar a primeira parte da experiência do vestibulando e por isso foi montada propositalmente de uma forma “poluída”. As cores, formas e fotografias foram os elementos escolhidas para contribuir nessa proposital poluição. Foram utilizados dégradés de cores, dando destaque as cores quentes, como o amarelo, a cor institucional do projeto, e o laranja, chegando até ao roxo servindo de contraste e agregando outras associações interessantes ao layout como mistério, profundidade e grandeza. Além desta representação a embalagem colorida possui uma grande capacidade persuasiva como afirma Farina (1990):

Entrando no mérito das funções da cor na embalagem, notamos, primeiramente, que cabe à cor, como dissemos antes, chamar a atenção do público consumidor. A aplicação de cores em detalhes que compõem a embalagem deve constituir a continuidade do chamado da atenção, isto é,

⁴ Elemento que geralmente identifica pessoas e localidades no momento em que aparecem no filme.

⁵ Material geralmente feito pelos professores que reúne resumos e exercícios referentes ao conteúdo programático do vestibular.

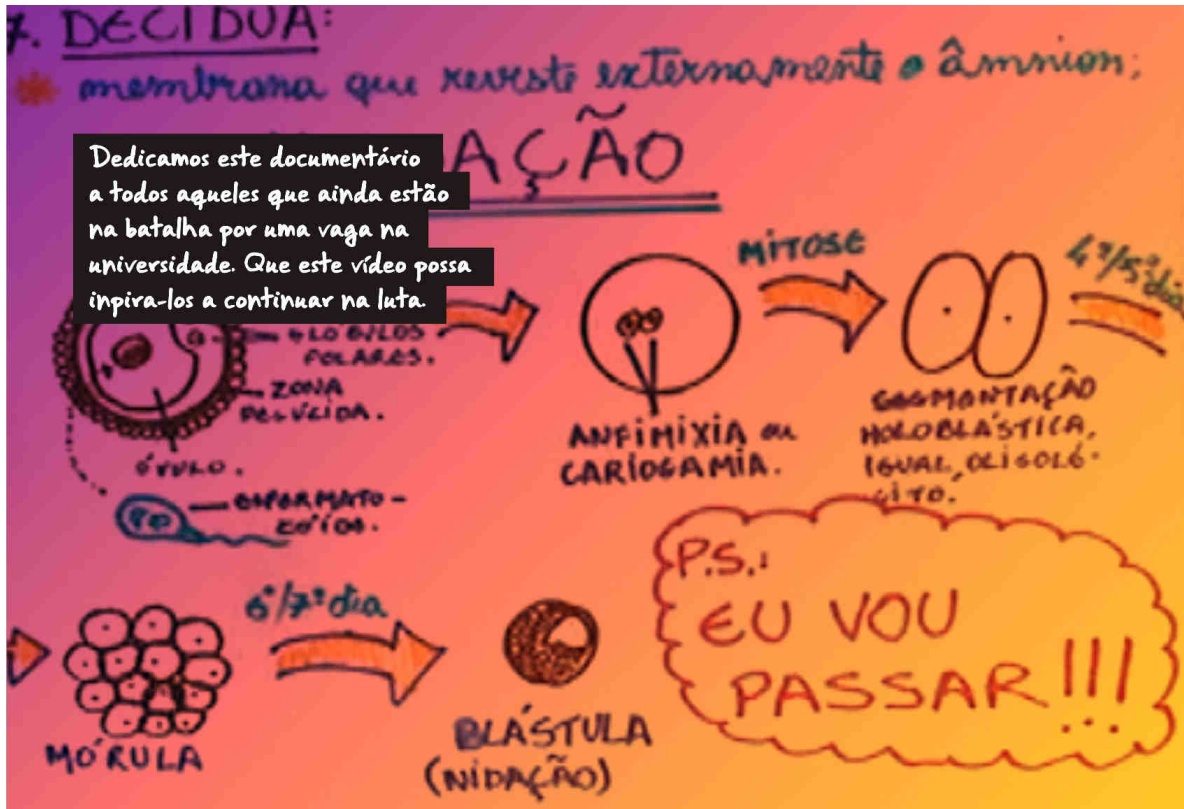


Figura 3. Capa interna do DVD

Já na parte interna do conjunto, o livreto (com duas dobraduras), não foi usado nenhum tipo de efeito de cor sobre as fotos, para passar um ar de sobriedade a peça e assim representar a segunda parte da experiência do candidato: a calma. Os próprios elementos escolhidos para esta parte dão um certo ar de nostalgia, a sala vazia, a folha de redação, a foto de todos os participantes do documentário e a frase de uma das entrevistadas que basicamente resume a ideia que o filme quer passar. Todos estes contribuem para a estética sóbria da peça.

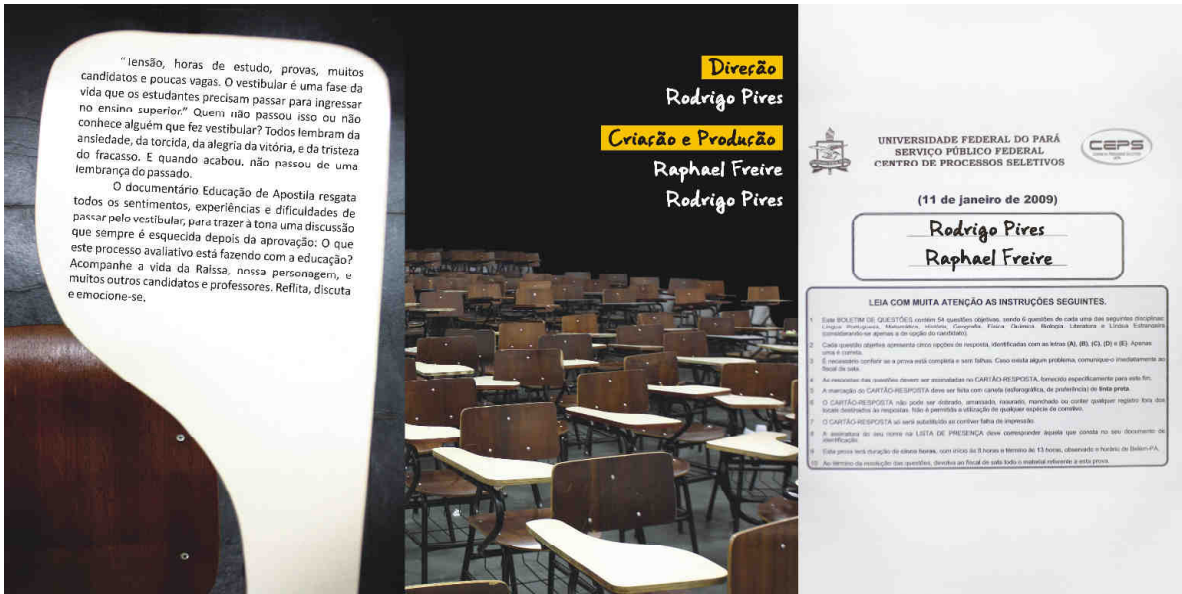


Figura 4. Parte externa do encarte do DVD



Figura 5. Parte interna do encarte do DVD

4.2.2 Fotografia

Na concepção do trabalho foi definida a utilização de fotografias. Tendo isso em vista foram produzidas fotos de elementos do dia-a-dia do vestibulando, funcionando como símbolos que remetessem ao telespectador a esse período da vida e comunicando-o o conteúdo que ele está prestes a assistir no DVD.

Então, foram fotografadas a folha de redação, a capa da prova, as carteiras de sala de aula, o cartão de gabarito e a lista de disciplinas estudadas. Também foi retirada do próprio

documentário uma imagem muito marcante do vídeo, que é o final de uma sequência de folhas de anotações, que a personagem deixava pendurada na porta do seu banheiro para estudar enquanto tomava banho, e que no final de todo o conteúdo constava a seguinte frase “PS: Eu vou passar!!!”. Essa imagem foi usada para dar um tom emocional a esta parte, uma vez que nela está escrito a dedicação dos autores do vídeo a todos aqueles que ainda não foram aprovados.

Na parte da frente da capa foi produzida uma fotografia de uma estudante, segurando sua pasta cheia de apostilas, que remete ao título do longa-metragem, tendo a sala de aula como fundo. A ausência do rosto da estudante foi planejada para que houvesse uma impessoalidade, no qual sugere que poderia ser qualquer um vestibulando ali.

4.3 Produção gráfica

Para execução deste impresso foram pensados formas e materiais simples, não possui facas e especiais nem verniz ou auto-relevo, devido ao projeto que não possui verba de patrocínio, porém um material bom: papel couchê que possui aspecto cerrado e brilhando, com gramatura 170, para que o material, apesar de simples, fosse refinado. Foi usado o formato de Box de DVD mais tradicional, o de 13cm de largura por 18,5cm de altura, então a arte da capa ficou no tamanho 18,5cm de altura por 28cm de largura, e o livreto com duas dobraduras, tendo o *layout* no total 18,5cm de altura por 38,5cm de largura.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Capa do DVD, na parte externa contendo o pôster do documentário (a capa propriamente dita), lombada com identificação do longa-metragem, e a fixa técnica na parte de trás. Já a parte interna possui a dedicação dos autores do projeto.

No livreto parte externa, capa, release do filme, os créditos do filme, e na parte interna a foto das às pessoas que tiveram participação no projeto, uma frase de uma das entrevistadas que resume a idéia do documentário como todo, e os agradecimentos dos autores.

6 CONSIDERAÇÕES

Como um dos autores do documentário, foi uma experiência muito interessante, ter a mim mesmo como cliente de um trabalho, e desenvolver a identidade para o documentário.



Ainda mais um encarte que era algo que nunca tinha trabalho nem em faculdades nem em agências, foi um grande aprendizado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Fabrício. **Cores e seus significados psicológicos**. Disponível em:
<<http://www.grito.com.br/artigos/fabricio002.asp>>. Acesso em: 27 abr. 2011.

FARINA, Modesto. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1990.

FILHO, João. **Estudo de Casos – Design Gráfico**. [20--]).

GRAIG, James. **Produção gráfica**. São Paulo: Nobel, 1987.

HURLBURT, Allen. **Layout: o design da página impressa**. São Paulo: Nobel, 2002.

QUINTANA, Haenz. **O trailer no sistema de marketing de cinema: à procura do quinto elemento**. Disponível em<<http://galaxy.intercom.org.br:8180/dspace/bitstream/1904/4484/1/NP3QUINTANA.pdf>>. Acesso em: 27 abr. 2011.

RIBEIRO, Milton. **Planejamento Visual Gráfico**. 9. ed. Brasília: LGE Editora, 2003.



Anexos



Figuras 1 e 2. Demonstração externa e interna da capa

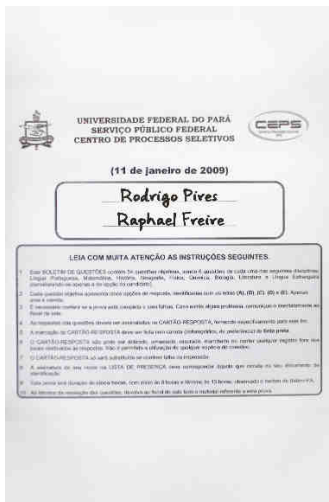


Figura 3. Livreto fechado



Figura 4. Livreto com uma aba aberta



Figura 5. Livreto todo aberto